

Nos Postos de Verificação

Parasitas renitentes prestam contas à justiça

N 7/7/83

No início do segundo dia de funcionamento dos Postos de Verificação estabelecidos nas cidades para a garantia do cumprimento da fase compulsiva da «Operação Produção», foram detectados inúmeros casos de parasitas renitentes e indocumentados, cujos processos sumários foram remetidos às estruturas.

O civismo patenteado pelos membros das estruturas políticas dos locais de residência, FDS, Justiça, APIE e outros sectores envolvidos concorreram nos dois primeiros dias para a localização, neutralização, instauração de processos e canalização de diversos casos ocorridos no de-

suspeito ao Posto de Verificação do local de jurisdição.

NA MAFALALA

O Posto de Verificação da Mafalala, que controla também o Bairro Comunal Minkadjuine, e cujo trabalho a nossa Reportagem acompanhou

zendo registar aquando da fase voluntária de 15 dias.

Mostrando cerca de 200 indivíduos que aguardavam a vez de serem quividos, Machava precisou que a maioria deles apresentava questões relacionadas com a falta ou adulteração de dados de um dos três documentos de porte obrigatório.

Introduzidos na sala de instauração de processos, constatámos a deferência dos elementos da PPM destacados para o apuramento dos problemas dos cidadãos conduzidos ao local.

Na altura, Jopas Tivane prestava declarações a João Paunde, agente da PPM por ter sido interpelado na rua pelas Forças de Segurança do Bairro de Mafalala com a respectiva guia-de-marcha caducada. Aquele documento foi emitido há semanas na sede do Distrito de Magude, Província do Maputo.

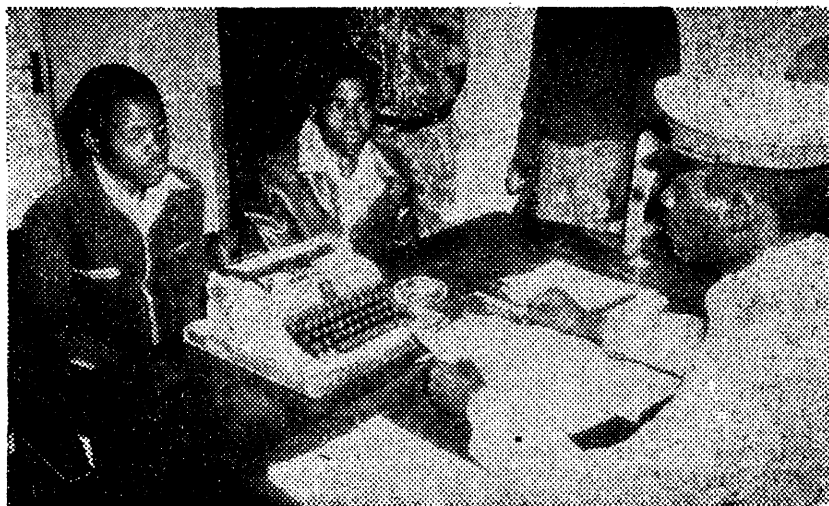
Na presença do Chefe do Quartelão do bairro, onde reside a sua irmã, em Maputo, Jopas Tivane esclareceu os motivos que o levaram a negligenciar a renovação da estada na capital para poder continuar o carregamento de mercadoria diversa que tem nos CFM - Sul.

Como medida preventiva, o agente da PPM instou o visado para a revalidação da guia-de-marcha e o tratamento de outros documentos prioritários para respectiva identificação.

— São correntes os casos de detecção de indivíduos fugitivos à Directiva Ministerial. Localizados esses elementos, são encaminhados de acordo com a gravidade de cada situação, disse Paunde.

As sessões de julgamento, numa outra divisão ao lado, são dirigidas por juizes do Tribunal do Bairro, apoiados ainda por instâncias superiores da Justiça. Os depoimentos dos membros das estruturas de base têm contribuído para o descongestionamento dos processos e rapidez na resolução de problemas.

Os Secretários dos Grupos Dinamizadores e Células de bairros, assim como os Chefes de Quartelões, estão afectos aos Postos de Verificação da cidade a tempo integral.



Um instantâneo do inquérito de um cidadão no Centro de Verificação do Bairro Comunal da Mafalala — a legalidade é preservada

curso da fase coersiva da «Operação Produção», terça-feira desencadeada na capital do País e noutras cidades.

Interpelados na via pública ou no lugar de domicílio, os cidadãos abordados devem apresentar às brigadas instruídas para o efeito os Cartões de Residente e de Trabalho (ou Estudante) e o Bilhete de Identidade, no primeiro caso, e complementando a identificação com a exibição do Contrato de Arrendamento, no segundo.

Detectada qualquer anomalia que exija clarificação junto dos organismos autorizados, as brigadas estão credenciadas para a condução do

funcionou em pleno desde o início da fase compulsiva.

Na noite de segunda-feira, os membros do Grupo Dinamizador, PPM, Justiça, APIE, Milícias Populares, Grupos de Vigilância e outros organismos envolvidos realizaram uma reunião para concertar os últimos pormenores relacionados com a operação.

José Machava, Secretário-Adjunto da estrutura política daquele agregado populacional situou em algumas dezenas o número de desempregados detectados e que fugiram ao espírito da Directiva Ministerial, não se fa-